

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: RODRIGO MATIAS FERREIRA ANDRADE

TÍTULO: INSTRUÇÃO PÚBLICA EM MINAS GERAIS NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX: ATUAÇÃO POLÍTICA DE JOAQUIM DELFINO RIBEIRO DA LUZ .

AUTORES: VERA LUCIA NOGUEIRA , RODRIGO MATIAS FERREIRA ANDRADE, RODRIGO MATIAS FERREIRA ANDRADE, VERA LÚCIA NOGUEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: PROVÍNCIA DE MINAS GERAIS, INSTRUÇÃO PÚBLICA; PRESIDENTES DE PROVÍNCIA.

RESUMO

Este trabalho apresenta o perfil da atuação de um dos políticos que governou a província mineira, como vice-presidente, no período de 01/06/1857 a 01/05/1859: Joaquim Delfino Ribeiro da Luz (1824-1903). A abordagem teórica referencia-se na historiografia da educação e História Política, as quais fundamentam a análise dos dados coletados por intermédio do método prosopográfico. A Prosopografia consiste num estudo do perfil sociopolítico das elites governantes, por intermédio da análise de sua biografia coletiva. Para este trabalho, realizamos, ainda, um levantamento na legislação referente à instrução pública, a partir da Coleção de Leis e Decretos do Império, disponível no Arquivo Público Mineiro. Identificamos que Ribeiro da Luz, nascido em Cristina (MG), formou-se em Direito pela Faculdade do Largo de São Francisco (SP), em 1848, aos 24 anos de idade. Ingressou no Partido Conservador e teve carreira política rápida e destacada, elegendo-se Deputado Geral por várias legislaturas. Foi também Ministro da Guerra, da Marinha, da Justiça e de Estado Extraordinário, até ser elevado ao cargo de Conselheiro do Império, também, destacando-se como Senador, entre 1870 e 1889. Analisando o conjunto de leis, de 1850 a 1889, observamos que ele foi responsável por um conjunto de atos administrativos voltados para a educação, em especial, criação de inúmeras cadeiras de instrução pública, correspondentes à escolas isoladas; aumento do vencimento de professores; concessão de licenças e aposentadoria aos professores de várias cidades da província, além de aprovar e auxiliar, com uma quantia simbólica, os Colégios das Irmãs de Caridade de Mariana e o da Serra do Caraça. Concluímos que ele foi um personagem de grande importância política no Império, atuando na Corte, junto ao Imperador, além de ter contribuído, significativamente, para o desenvolvimento da educação mineira, num momento em que houve uma profusão de leis relacionadas à instrução, nas vastas regiões do Brasil.